

1 Leia o texto abaixo e complete-o com os verbos no tempo adequado.



Era Uma Vez Uma Infância

Zeca Baleiro

1 Matéria publicada nesta revista em outubro sob o título "Grandes antes da hora" discorria sobre a "agenda" de crianças com menos de dois anos, já divididas entre aulas de inglês, teatro e música, isso tudo "para auxiliar o desenvolvimento". Profissionais especializados como psicanalistas, psicólogos e psiquiatras ouvidos pela reportagem (alertar) para o perigo que tal precocidade pode trazer à infância e para o evidente
5 fato de que, nessa idade, quanto mais espontâneas as atividades, melhor.

Certo é que (haver) hoje um sem-número de ofertas de serviços e cursos destinados a crianças pequenas, algo que já se configura como uma tendência e, por conseguinte, um crescente mercado em que, certamente, nem todos os profissionais (dever) ter a formação e experiência devidas para tratar com matéria tão literalmente delicada. Admitindo que o buraco é ainda mais embaixo, me pergunto: o
10 que leva pais a gesto tão notoriamente absurdo? Ausência - e então as atividades seriam uma forma de compensá-la? Uma ansiosa expectativa de competitividade na vida adulta do filho? Transferência de suas próprias aspirações e desejos? Imaturidade? Ou a boa e velha loucura que (assolar) o mundo neste novo século? Fico com a última alternativa.

Não é de hoje que noto pais e mães ansiosos com o lugar dos filhos no mercado de trabalho. Lembro de,
15 numa reunião à qual (ir) certa vez em uma escola mais conservadora onde meus filhos não viriam a estudar, ter visto um pai pedir a palavra e perguntar à coordenadora, em alto e bom som: "O que a escola faz para preparar as crianças para o mercado de trabalho?". Um silêncio desconcertante tomou conta da sala, e, jeitosamente, a moça (tentar) explicar àquele apressado sujeito que escolas fundamentais não (ter) essa função, que são responsáveis por um ensino mais elementar, etc. Detalhe: as crianças
20 em questão eram pirralhos de seis anos de idade prestes a entrar para o primeiro ano do ensino fundamental.

O torto questionamento desse pai, infelizmente, deixa claro que esse é um pensamento mais comum do que a nossa vã filosofia pode imaginar, e a existência de escolinhas destinadas a ensinar inglês a crianças de seis meses atesta isso [...].

Assim, deixa-se de lado o que de mais precioso a infância pode ter, a própria infância - a fantasia, o lúdico e a
25 ignorância (se é que me faço entender) dando lugar ao compromisso, ao desempenho, à obrigação, atributos do mundo adulto. (dizer) a matéria que as escolinhas em questão "associam o aprendizado a recursos lúdicos".

Quando me (ver) em dúvida sobre o sentido das palavras, como agora, recorro ao dicionário. Diz o Houaiss sobre lúdico - "que se faz por gosto, sem outro objetivo que o próprio prazer de fazê-lo; atividade
30 que vise mais ao divertimento que a qualquer outro objetivo". Curiosamente, o mesmo dicionário explica a origem latina do vocábulo infância: "Dificuldade ou incapacidade de falar; mudez". Não deixa de ser irônico pensar em crianças em sua primeira idade, a idade da mudez, estudando um idioma que nem seu é.

Diante disso, não há como não perguntar: para que serve mesmo a infância? De minha parte,
..... (preferir) um mundo povoado por cidadãos monolíngues, mas com repertório afetivo e lúdico,
35 que por profissionais competitivos, políglotas e sem alma.

Fonte: BALEIRO, Zeca. Última palavra. Revista Isto É nº 2038, 26 de novembro de 2008. Texto adaptado.



2 Relacione as palavras ou expressões extraídas do texto com outras que apresentem o mesmo sentido.

- 1) "Matéria publicada nesta revista em outubro sob o título "Grandes antes da hora" discorria sobre a "agenda" de crianças com menos de dois anos [...]" - (linha 1)
- 2) "Admitindo que o buraco é ainda mais embaixo, me pergunto: o que leva pais a gesto tão notoriamente absurdo?" - (linha 9)
- 3) "Um silêncio desconcertante tomou conta da sala [...]" - (linha 17)
- 4) "[...] jeitosamente, a moça tentou explicar [...]" - (linha 18)
- 5) "[...]as crianças em questão eram pirralhos de seis anos de idade [...]" - (linha 20)
- 6) "Assim, deixa-se de lado o que de mais precioso a infância pode ter, a própria infância - a fantasia, o lúdico e a ignorância [...]" - (linha 24)
- 7) "Quando me vejo em dúvida sobre o sentido das palavras, como agora, recorro ao dicionário. - (linha 28)
- 8) "[...] atividade que vise mais ao divertimento que a qualquer outro objetivo". - (linha 30)
- 9) "De minha parte, prefiro um mundo povoado por cidadãos monolíngues [...]" - (linha 34)

- | | |
|--------------------|----------------------------------|
| () delicadamente | () dominar, apoderar-se |
| () habitado | () objetivar |
| () falar, abordar | () moleques |
| () ignorar | () o problema é mais complicado |
| | () servir-se de |



3 Após ler o texto, assinale verdadeiro, falso ou não informado nas afirmações a seguir:

- | | V | F | Não Informado |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| a) Segundo Zeca Baleiro, por haver uma grande demanda de serviços voltados ao público infantil, as instituições só contratam profissionais experientes e especializados para atender a este público. | ☐ | ☐ | ☐ |
| b) Zeca Baleiro condena a existência de cursos voltados a ensinar inglês para bebês. | ☐ | ☐ | ☐ |
| c) Um dos motivos apontados por Zeca para explicar o afã dos pais em lotar a agenda de seus filhos é o de deixar a criança distraída para que ela não perceba que os pais não estão tão presentes em suas vidas como deveriam. | ☐ | ☐ | ☐ |
| d) Baleiro considerou prudente o questionamento feito pelo pai que frequentava a mesma reunião que ele. | ☐ | ☐ | ☐ |
| e) Zeca Baleiro tem quatro filhos. | ☐ | ☐ | ☐ |